

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (660) da Universidade Estadual - UEL, realizada no dia 30 de setembro de 2021.

No dia 30 do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sala virtual, **link: meet.google.com/mpr-ttnm-cpf**, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros: José Miguel Arias Neto, Lucia Giuliano Caetano, Marcelo Alves de Carvalho de Carvalho, Silvia Regina Tacla, Clísia Mara Carreira, Mauro Roberto Rodrigues, Inês Cristina de Batista Fonseca, Jurandir Guatassara Boeira, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Thiago Pelegrini, Alexandre Orsato, Cássia Vanessa Olak Alves, Silvia Ponzoni, Flávia Alessandra Guarnier, Teba Silva Yllana, Patrícia de Oliveira Rosa da Silva, Renata Kobayoshi, Eliana Silicz Bueno, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Kely Regiane Fonseca Pinto, Ângela Palma, Caio Victor Lourenço Rodrigues, Mariana Bologna Soares Andrade, Maria Cristina Solci, Edmarlon Giroto, Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Natália Nazário Moreira, Clarice Tremel Gomes, Thaís dos Santos Moraes, Paulo Rogério Catarini da Silva, Silvia Meletti, Paulo Liboni e Marta Gimenez Favaro. Convidados: Lilian Aligleri, Carla Cristina Perez, Luiz Henrique Dall Antonia, Sandra Simonelli, Maria Elisa Cestari, Temis Chenzo Rabelo, Eduardo Almeida Araújo, Alberto Duran Gonzalez, Lisiane Freitas de Freitas, Débora Maiara e Deise Mary Garbelini Bergamin. **1. ORDEM DO DIA - 1ª PARTE – Ato Executivo nº100/2021 - Eleição para escolha de 01 (um) representante docente titular do CEPE (Câmara de Pós-Graduação), para compor o Conselho Universitário em substituição ao prof. Claudemir Zucarelli, na condição de titular.** Foi eleita por unanimidade, a profª Mariana Aparecida Bologna Soares Andrade. **Ato Executivo nº96/2021 - Eleição para escolha de 01 (um) representante docente titular do CEPE (Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade), para compor o Conselho Universitário, em substituição à profª Deise Maia, na condição de suplente.** Foi eleita por unanimidade, a profª Teba Silva Yllana. **2ª PARTE 1) Discussão e votação da Ata CEPE 659 de 19 de agosto de 2021.** A ata foi aprovada sem emendas, com 01 (uma) abstenção. **2) Processo 16582/2019 - CESA - deliberar acerca da criação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos - NINTER, que será vinculado ao CESA.** Relatou o processo a profª Lilian Aligleri. Ela ressaltou que fala em nome de vários docentes: do CESA, CECA, CCB, CCS, CTU e CCE envolvendo nove Departamentos: Direito Público, Administração, Construção Civil, Design, Enfermagem, Geociências, Física,

1 Microbiologia e Biologia Geral. É uma multiplicidade de lugares da
2 Universidade e uma diversidade de conhecimento que representa a
3 abrangência do tema. Existe uma complexidade na área de estudo de
4 resíduos que exige esse olhar amplo, múltiplo e que estes docentes buscam
5 a partir da formalização do Núcleo na Universidade. Certamente aqui
6 ninguém duvida da vasta produção de resíduos que temos hoje e do
7 problema social que isto gera. Resíduos hoje é uma temática de grande
8 tensão nas políticas de desenvolvimento e talvez um dos mais desafiantes
9 temas da agenda pública, porque envolve a questão ambiental e tem
10 importantes conexões e implicações sociais, legais, comportamentais,
11 culturais, organizacionais, econômicas, tecnológicas e políticas. É uma
12 temática múltipla, complexa e nenhuma área de conhecimento sozinha
13 consegue dar conta de construir conhecimento que realmente seja relevante
14 e que possa contribuir para uma mudança de realidade. As soluções de
15 resíduos não podem ser vistas de maneira fracionada e foi exatamente isso
16 que esses professores pesquisadores sentiram. Desde 2017 estão se
17 reunindo, trocando experiências, buscando desenvolver atividades de modo
18 articulado e a partir de 2019, de maneira mais sistematizada. Procuraram a
19 Reitoria e foram gentilmente recebidos pelo prof. Sérgio, que sugeriu que
20 propusessem a criação do Núcleo. Inclusive gostaria de agradecer ao prof.
21 Sérgio e toda a equipe dele, pelo apoio e incentivo ao longo deste processo
22 de estruturação. A partir daí, surgiu uma questão importante: onde deveriam
23 estar, porque a regulamentação de núcleos diz que ele deve estar vinculado
24 a um Centro de Estudos. Fizeram um debate, procuraram a Prof^a Tania, do
25 CESA que gentilmente os acolheu e não mediu esforços, inclusive para a
26 tramitação do processo em todos os Centros de Estudos, já que ele tem o
27 propósito de abarcar todos os Centros de Estudos da Universidade. É nessa
28 cooperação interdisciplinar que se propõe esse Núcleo, baseado em três
29 dimensões : 1) disseminar e socializar o conhecimento com padrões
30 elevados de qualidade; 2) propiciar condições para transformar a realidade
31 de resíduos que ainda precisa de muito empenho por órgãos públicos,
32 privados e do terceiro setor no Brasil e principalmente porque a questão dos
33 resíduos envolve uma questão de muita fragilidade que são os catadores,
34 que estão envoltos e precisam ser pensados e incluídos neste processo com
35 justiça social. Então o NINTER transpira e inspira intervenção e ação na
36 comunidade; 3) estimular a construção de conhecimento de ponta
37 buscando soluções para alguns dos problemas contemporâneos e já estão
38 em contato direto com a INTUEL e AINTEC. O NINTER busca desenvolver
39 atividades de pesquisa, extensão, ensino e inovação em resíduos e tem o
40 propósito central de unir saberes científicos e tecnológicos para criar
41 soluções relacionadas as questões de resíduos em Londrina e região,
42 contribuindo para uma sociedade mais sustentável. A formalização deste
43 Núcleo vai dar condições para ampliar este trabalho colaborativo já iniciado,

1 ampliar essa rede no interior da Universidade, agregar mais docentes e
2 estudantes e a partir daí, construir um lugar com novas experiências, novas
3 parcerias, novas práticas e estudos transversais tão necessários neste
4 tema. Agradeceu a cessão do espaço para seu relato. O Reitor parabenizou
5 o trabalho de todos os envolvidos para a construção deste Núcleo. Colocada
6 em votação, a proposta de criação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em
7 Resíduos – NINTER, foi aprovada por unanimidade. Ver Resolução
8 CEPE/CA 069/2021. **3) Processo 9905/2020 - PROGRAD / CCE -**
9 **deliberar acerca da proposta de alteração da nomenclatura do curso**
10 **de Licenciatura em Computação - Modalidade EaD.** Relatou o processo
11 a Pró-Reitora de Graduação, Prof^a Dra. Marta Favaro. Ela informou que é
12 preciso padronizar a nomenclatura do curso de licenciatura em computação.
13 É um curso movido por força de Edital, não tem entrada por vestibular. A
14 nomenclatura precisa ser alterada para o processo de certificação e fizeram
15 o pedido para que a nomenclatura fosse para “curso de graduação em
16 computação, modalidade licenciatura” e há um parecer da Procuradoria
17 Jurídica indicando que seja utilizado o termo “habilitação”. Disse que não
18 será possível atender o parecer da Jurídica, porque o termo habilitação não
19 é mais utilizado pelo Conselho Estadual de Educação. Citou a Portaria
20 057/2021 da SETI, que faz o reconhecimento do Curso com a nomenclatura
21 formal, que seria: “Curso de graduação em Computação – licenciatura,
22 Modalidade Educação a Distância”. Colocada em votação, a proposta foi
23 aprovada com 01 (uma) abstenção. Ver Resolução CEPE 070/2021. **4)**
24 **Processo 1660/2021 - PROGRAD / CCE - deliberar acerca da proposta**
25 **de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de**
26 **Bacharelado em Química.** Relatou o Processo o Prof. Luiz Henrique Dall
27 Antonia. Ele informou que essa reformulação foi coordenada por ele e pelas
28 profas. Carla Cristina Peres e Maria Cristina Solci. A reformulação do
29 Bacharelado em Química foi atendendo a decisão de inserir em nossa grade
30 as atividades extensionistas. O Curso de Bacharelado em Química tem um
31 número de vagas de 40, com o tempo mínimo de integralização de 4 anos
32 e máximo de 8 anos, sendo o sistema optado por crédito anual, com uma
33 carga horária total de 3.210 horas, inclusas as atividades extensionistas. Os
34 objetivos do curso são formar um profissional na área de Química, capaz de
35 elaborar pesquisa básica, de desenvolvimento de métodos, produtos e
36 aplicações de sua área de atuação; planejar, supervisionar e realizar
37 estudos de caracterização de sistema de análise; realizar análises químicas,
38 físico-químicas e químico-biológicas; exercer, planejar e gerenciar o
39 controle químico da qualidade da matéria prima e produtos; atuar no
40 controle ambiental de poluentes e rejeitos industriais; realizar estudos de
41 viabilidade técnica e técnico-econômica no campo da química, exercer as
42 atividades de direção, supervisão e responsabilidade e assistência técnica,
43 pautados pela normativa nº 36/1954, do Conselho Federal de Química. O

perfil desse profissional é ter um conhecimento sólido e abrangente na área de atuação com domínio das técnicas básicas da utilização de laboratórios e equipamentos; possuir capacidade crítica para análise de maneira conveniente de seus próprios conhecimentos; tratar em equipe a boa compreensão com as diversas etapas que compõe o processo industrial; ser capaz de exercer atividades profissionais autônomas; ter interesse no auto aperfeiçoamento contínuo e ter formação humanística. O Conselho Federal de Química, atribui ao bacharel de química ou licenciado, sete atribuições de dezesseis no total. O químico industrial tem treze atribuições para que ele possa atuar na área industrial ou de ensino e para isso foram incorporadas no currículo, quatro disciplinas básicas que vão conferir a esse profissional, um perfil mais tecnológico e com isso ele consegue obter essas treze atribuições junto ao Conselho Federal de Química, para poder atuar mais intensamente no campo industrial. Foi pensado em um perfil básico da área de química com a áreas da temática em física, que permeia o curso. Um curso mais teórico complementar com as disciplinas mais específicas na área de química inorgânica, físico-química, química analítica e química orgânica com um perfil mais experimental, já que química é uma ciência experimental e existem laboratórios para cada uma das áreas que estão trabalhando. Depois um perfil mais específico que envolve algumas disciplinas mais focadas em determinadas áreas e por fim, o técnico profissionalizante que são aquelas disciplinas que vão atribuir a esse profissional da área de química, as sete atribuições dadas pelo Conselho Federal de Química. O perfil integrador de acordo com as normativas do MEC, seria o TCC e as atividades extensionistas, bem como atividade acadêmica complementar. Uma das discussões foi em relação a uma disciplina que retêm muitos alunos no primeiro ano que é Química Geral 1 e 2 (90 horas). Eles dividiram essa Química Geral em tópicos especiais em cada uma das quatro áreas. A física inorgânica e a físico-química são áreas mais básicas e ficaram com uma carga horária um pouco maior. As disciplinas de Fundamentos de Química Analítica e Fundamentos de química Orgânica ficaram com a carga horária um pouco menor. Desde o primeiro ano o aluno é motivado a fazer suas atividades de extensão. Não houve muita modificação no segundo ano, trouxeram algumas disciplinas do terceiro para o segundo ano. No terceiro ano houve uma diminuição em algumas cargas horárias e um pequeno aumento em outras necessárias para a formação do químico. No quarto ano, haviam as ênfases, onde o aluno fazia a opção no terceiro ano, para química de materiais, química de alimentos e química em ambiente, mas a procura estava sendo muito pequena para essas especificidades. Dessa forma, decidiram inserir algumas disciplinas importantes na grade e outras disciplinas foram extintas e podem ser ofertadas como disciplinas eletivas futuramente. Foram inseridas em todos os anos as atividades de extensão e o TCC ficou para o

último ano. Na Resolução 56/2013, temos uma carga total do curso de 3615 horas, que foi diminuída para 3.610 horas. No quadro atual, as disciplinas obrigatórias de 2700, onde já estão inclusas as horas que dão a esse aluno as atribuições tecnológicas. Houve uma diminuição do TCC e AAC, para conseguir encaixar as cargas de atividades extensionistas sem aumentar a carga horária do curso. Houve então uma diminuição de aproximadamente 405 horas na carga horária do curso, sem haver prejuízo para sua formação. Colocada em votação, a proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Química, foi aprovada por unanimidade. O Reitor parabenizou o trabalho dos professores Luis Henrique Dall Antonia, Carla Cristina Peres, Maria Cristina Solci e demais professores envolvidos.

5) Processo 5904/2021 - PROGRAD / CESA - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Direito.

Inicialmente a prof^a Silvia Tacla agradeceu o apoio da Prograd, do NDE do Curso de Direito e à prof^a Themis Chenzo Rabelo Pedrozo. A prof^a Themis passou ao relato do processo e informou que o NDE se debruçou desde o início de 2020 para fazer a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, acrescentando as atividades extensionistas e fazendo as outras reformas que entendiam necessárias como por exemplo, frisar a utilização da metodologias ativas, bem como a fixação de uma identidade do curso de Direito, compreendendo a graduação e as pós lato e stricto sensu. O Curso de Direito é bastante atuante, com um volume expressivo de atuação na sociedade, como o atendimento pelo EAAJ, muita pesquisa e pós-graduação lato e stricto sensu. Basicamente o curso de Direito continua sendo bacharelado, não alterou o número de vagas, 240 divididas em três turnos; o tempo do curso é de no mínimo 5 e no máximo 10 anos. O sistema é o seriado anual; não houve alteração da carga horária total de 3.780 horas. A maioria das disciplinas são anuais, porém algumas, com carga horária reduzida, ficaram semestrais; Tem como atividade obrigatória o TCC e Estágio Supervisionado Obrigatório, as atividades extensionistas indicadas e livres e as atividades acadêmicas complementares. Não tem atividades optativas, não mexeram nas atividades do estágio obrigatório, em razão da exigência legal, o TCC foi enxuto porque embora a carga horária tenha sido alterada, não vamos alterar necessariamente o trabalho desenvolvido; As atividades acadêmicas complementares foram mantidas de forma diminuída, porém é muito comum que os alunos extrapolem esta carga horária, até porque o estágio extracurricular normalmente fazem desde o primeiro ano. Distribuímos as cargas diminuídas aqui, a fim de acomodar as AEX indicadas e livres. Optamos por deixar a maioria das AEX na qualidade de indicadas, em razão do expressivo volume de alunos que temos e para que não haja lá na frente dificuldades de organização, a fim de propiciar o que o aluno tenha ou não que cursar. O curso é presencial, podendo, contudo, fazer uso

do máximo de carga horária autorizada no modelo remoto, conforme estabelecido por lei e institucionalmente. A formação do estudante se faz em 3 etapas integradas que envolvem atividades pedagógicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, a serem cumpridas em 3 eixos: a) Formação Básica e Propedêutica; b) Formação Profissional Teórica; c) Formação Prática (Estágio Supervisionado Obrigatório). A metodologia será por meio de aulas expositivas, metodologias ativas, recursos digitais variados, com possibilidade do uso de tecnologias de informação e comunicação. As atividades extensionistas obrigatórias e indicadas, representam uma carga horária de 378 horas. Para as AEX Indicadas Obrigatórias (80%), apenas projetos com registro na Proex poderão contar para tal finalidade. As AEX Livres – escolha do estudante (20%) Podem ser cursadas no Curso de Direito ou em outros cursos da Universidade. Propostas de AEX Indicadas: Projetos que envolvam mediação e arbitragem; triagem no EAAJ, cursos de férias, podcast do curso de Direito, páginas em redes sociais. Remanejamento de disciplinas como conteúdos em outras matérias, redução de AAC. Por exemplo, as disciplinas 6PUB058, 6PRI064 e 6PUB059, que eram as disciplinas de prática e ministradas no campus, orientando o peticionamento, foram transferidas para o estágio e a liberação desta carga horária foi transferida para as AEX. As demais disciplinas não tiveram modificação expressiva na carga horária e sim uma reorganização. O Conselheiro Edmarlon Giroto questionou sobre a possibilidade de atividades remotas. Disse que gostaria de entender se é necessário ou possível ser colocado como fundamento do projeto apresentado, mesmo porque pode abrir precedentes e foge da governabilidade deste Conselho. A Pró Reitora de Graduação, prof^a Marta Favaro esclareceu que toda organização da matriz curricular, está prevista presencialmente e se em algum momento formos utilizar carga horária a distância, deve estar previsto na matriz. Portanto, exigirá do Curso de Direito, uma adequação curricular identificando a disciplina e o percentual de carga horária que será oferecida a distância, a partir dos critérios estabelecidos pela Instituição, inclusive em relação à plataforma. O Conselho pode ficar tranquilo nesse sentido, não haverá nenhuma possibilidade de ingerência, porque tudo passará pelos conselhos competentes para que seja autorizado a funcionar. A prof^a Themis ressaltou que o curso é presencial. Ele está em um regime remoto por força das condições sanitárias e que qualquer possibilidade não poderia acontecer de qualquer maneira, teria que ser repassado, discutido, aprovado. Colocada em votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Direito foi aprovada por unanimidade. O Reitor parabenizou o trabalho das professoras Silvia Tacha, Themis Pedrozo e demais professores envolvidos. **6) Processo 3194/2021 - PROGRAD / CCA - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de**

Zootecnia. Relatou o Processo a professora Sandra Simonelli. Ela informou que essa reformulação já vem sendo discutida há algum tempo, além da curricularização da extensão. O Curso foi criado em 2002, passou por uma reformulação em 2005, ao longo de 15 anos sofreu adequações importantes e existia uma diferença grande no número de ingressantes no curso e o número de formandos a cada ano (evasão, reprovação, falta de estímulo). Falta de contato com docentes do Departamento nos anos iniciais, falta de identidade com a profissão nos primeiros dois anos do curso, disciplinas com sobreposição de conteúdo, perfil diferente dos ingressantes, novas demandas surgiram e houve a necessidade de uma nova reformulação para atender o novo perfil do ingressante e do egresso, curricularização da extensão. O Curso continua com o nome de Zootecnia, alocado no Centro de Ciências Agrárias, a titulação é zootecnista, o turno de oferta é integral, número de vagas 40, tempo mínimo de 5 e máximo de 10 anos e o sistema acadêmico é o crédito anual. O objetivo geral do curso é proporcionar subsídios para a formação de Zootecnistas permitindo aos estudantes, situações de aprendizagem, a fim de desenvolverem competências e habilidades para atuar, integrar e intervir melhorando os sistemas produtivos na realidade social, econômica, política e cultural, promovendo o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos e comunidades. O perfil profissional é de um profissional capaz de atuar com competência nas suas atribuições profissionais; sólida formação profissional, sem desconsiderar a formação básica, preparados para um mercado de trabalho competitivo, com capacidade de gerenciamento, liderança e trabalho em equipe, proativos, com consciência ética, política, humanística, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, do Brasil e do mundo, com condição de desenvolvimento das competências e habilidades do Zootecnista; possuam autonomia intelectual e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional. As principais mudanças realizadas no curso foram: realocação de disciplinas nas séries; exclusão de disciplinas; junção de disciplinas; inclusão de novas disciplinas; revisão das ementas, mudança no sistema de ensino, de seriado anual para crédito anual. Foram reduzidas carga horárias em sala de aula, aumentadas a carga horária de estágio, As AEX Indicadas ficaram com 60% da carga horária e as livres 40%. Houve um aumento na carga horária total e ressaltou que foi em virtude da carga horária de extensão e do estágio e sala de aula propriamente dita, houve redução. Por fim, a prof^a Sandra relatou sobre os projetos integrados disciplinas – finalidade de fazer o discente descobrir o sentido dos conteúdos estudados e fazer uma reflexão sobre a importância desses conteúdos na formação do Zootecnista. A partir de temática problematizadoras os docentes tutores deverão planejar

atividades dentro de cada Projeto Integrador. Essas atividades deverão ser baseadas em situações problemas convergentes com conteúdo do semestre e propor ações para abordá-los de forma interdisciplinar. Os professores tutores terão o papel de acompanhar o desenvolvimento das atividades dos estudantes, detectar as dificuldades enfrentadas, orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção dos seus trabalhos. As avaliações dos Projetos Integrados serão de responsabilidade dos docentes tutores do PI. Além disso, os PIs visam desenvolver habilidades de colaboração, liderança, de comunicação e de respeito, atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo. Deixou seu agradecimento à Universidade Estadual de Londrina e à equipe da Prograd. Colocada em votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia foi aprovada por unanimidade. O Reitor parabenizou o trabalho da profª Sandra e prof. Valter Bambieris e demais professores envolvidos.

7) Processo 3722/2021 - PROGRAD - deliberar acerca da minuta de Resolução que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de projetos pedagógicos de cursos de graduação da UEL.

Relatou o processo a Pró-Reitora de Graduação, profª Marta Favaro. Ela informou que vão iniciar um processo amplo de revisão das regulamentações internas da graduação e apresenta aqui um desses exercícios. Foi um trabalho bastante árduo, constituíram uma Comissão, presidida pela profª Maria Inês Fonseca, que se reuniram semanalmente, revisando o texto, e buscando informações em outros textos, inclusive revisitando o Regimento Geral e por isso foi identificada a necessidade de atualização da Resolução 086. Foram feitas várias visitas aos Colegiados de Cursos a fim de discutir o tema, porque o protocolo assumido pela Câmara de Graduação foi a organização do trabalho e a proposição da Comissão com apresentação do texto à Câmara de Graduação que levou às bases para debate e só depois de um tempo voltou à Câmara para deliberação. A proposta de revisão da Resolução 086, se pautou fundamentalmente pela necessidade de tornar mais precisa a caracterização dos sistemas acadêmicos que orientam a formatação da graduação na UEL, principalmente porque agora estamos em um amplo processo de reformulação curricular. O texto da Resolução 086, trazia imprecisões e contraposições, inclusive ao Regimento Geral. A intenção da Comissão, que foi apreciada pela Câmara de Graduação, é a proposição de um texto mais preciso em relação à normativa de constituição e organização dos cursos de graduação. Destacou a discussão da Câmara de Graduação, da estruturação e proposição mais detalhada de dois sistemas acadêmicos, ou seja, estão propondo a organização dos cursos de graduação a partir de dois sistemas acadêmicos: matrícula por atividade acadêmica e matrícula por série. Colocada em votação, a proposta que estabelece diretrizes dos

1 sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação
2 de projetos pedagógicos de cursos de graduação da UEL, foi aprovada por
3 unanimidade. Ver Resolução CEPE 071/2021. **Inversão da pauta. 12)**
4 **Processo 4776/2021 - PROPPG - deliberar acerca da reestruturação do**
5 **Programa de Iniciação Científica (PROIC) da UEL.** Relatou o processo, o
6 Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, prof.
7 Eduardo José Almeida Araújo. Ele informou que este processo trata da
8 atualização da Resolução 097/2009, do Programa de Iniciação Científica,
9 que já não mais contempla todas as características que o Programa
10 assumiu durante esses 12 anos. O Programa precisa passar por uma
11 avaliação externa anualmente, onde o Comitê externo do CNPq avalia o
12 Programa, faz uma série de sugestões e dessa forma ele vai sendo
13 aperfeiçoado e é esperado que em algum momento haja a necessidade de
14 atualização do ato normativo relacionado ao Programa. Esta Resolução que
15 estamos apresentando é mais enxuta, em que o Comitê Proic se debruçou
16 para revisar e deixar nessa Resolução os aspectos que são fundamentais e
17 pilares do Programa, e os aspectos procedimentais estão sendo indicados
18 na Resolução e vão constar em Editais. Estão inserindo como modalidade
19 do Proic, a Iniciativa Junior, que já é uma prática que está sendo exercida,
20 mas que não estava contemplada na Resolução Proic. Em relação ao
21 Comitê Assessor tentamos deixar mais claro o papel de cada um dos
22 membros e principalmente em relação à participação da representação
23 estudantil, que se dará por indicação do DCE. Procuramos também deixar
24 mais explícito qual o papel do orientador e do estudante, principalmente os
25 aspectos que ele precisa atingir para receber o certificado da Iniciação
26 Científica. Então essa proposta surgiu de uma revisão feita pelo Comitê
27 Proic, foi aprovada pela Câmara de Pesquisa, a Procuradoria Jurídica, no
28 seu parecer indica que no processo de revisão do Comitê Proic a
29 informação que existia a respeito da participação de estudantes
30 estrangeiros no Programa tinha sido omitida e foi feita essa inclusão. A
31 Conselheira Maria Inês Fonseca fez duas considerações: 1) a carga horária
32 de orientador não deveria constar na Resolução, mesmo porque já está
33 sendo revista a Resolução 180. 2) No parágrafo 3º que diz que cargo
34 administrativo de 40 horas são impeditivos na participação do Comitê
35 Assessor, mas pode orientar? Prof. Eduardo respondeu que sim, não há
36 impedimento para orientação. Em relação à carga horária, quando o Comitê
37 revisou a Resolução era um contexto em que não estava acontecendo esta
38 discussão em relação à Resolução 180, então ele se baseou na Resolução
39 vigente do Conselho de Administração. Geralmente nas Resoluções CEPE
40 relacionadas a Pesquisa e Iniciação Científica, principalmente quando
41 envolve carga horária, se reproduz aquilo que é determinado na Resolução
42 CA. A Conselheira Silvia Ponzoni sugeriu o acréscimo de um dispositivo em
43 que, caso ocorra mudança na questão de carga horária, essas seriam

automaticamente incorporadas na Resolução. Prof. Eduardo sugeriu o acréscimo de um parágrafo 4º no Artigo 3º, com o dispositivo proposto pela Conselheira Silvia. Colocada em votação, a proposta de reestruturação do Programa de Iniciação Científica (Proic) da UEL, com a sugestão de acréscimo do § 4º no Artigo 3º, foi aprovada com 2 (duas) abstenções. Ver Resolução CEPE 076/2021. **8) Processo 4529 - PROPPG - deliberar acerca do número de vagas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Perícia Contábil e Auditoria. 9) Processo 4500/2021 - PROPPG - deliberar acerca do número de vagas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Contabilidade e Controladoria Empresarial. 10) Processo 5453/2021 - PROPPG - deliberar acerca do número de vagas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu MBA em Gestão de Marketing e Mídias Digitais. 11) Processo 6992/2021 - PROPPG - deliberar acerca do número de vagas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Língua Portuguesa.** Em Bloco. Relatou os processos a Diretora de Pós-Graduação da PROPPG, Profª Silvia Meletti. Ela informou que os processos tratam da alteração do número de vagas dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu, passaram por todas as instâncias e receberam parecer favorável. Colocados em votação, foram aprovados por unanimidade. Ver Resoluções CEPE nºs. 072, 073, 074 e 075/2021, respectivamente. **13) Processo 4751/2021 - PROPPG - deliberar acerca da criação do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Ações Poéticas e Educacionais na Contemporaneidade.** Relatou o processo a Diretora de Pós-Graduação da PROPPG, Profª Silvia Meletti. Ela informou que o proponente é o Departamento de Arte Visual do CECA. A duração do curso é de 360 horas, 24 créditos, a serem cumpridos em 2 períodos letivos. As vagas ofertadas: mínimo de 12 e máximo de 25. Corpo docente total de 12, sendo todos da UEL. Titulação dos docentes: 9 doutores e 3 Mestres e o Curso não será conveniado. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade a criação e o número de vagas do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Ações Poéticas e Educacionais na Contemporaneidade. Ver Resoluções CEPE nºs. 077 e 078/2021 respectivamente. **II. INFORMES.** O Vice-Reitor, prof. Décio Sabbatini Barbosa, reforçou o convite para acompanhamento pelo youtube, da comemoração dos 50 anos do Hospital Universitário. Durante a pandemia, o Hospital foi um Órgão Suplementar fundamental para que nós, da Universidade, pudéssemos atravessar da melhor maneira possível, a condução da pandemia. É uma homenagem justa, o Governador do Estado estará presente. O Reitor prof. Sérgio, informou que hoje, teremos a comemoração dos 50 anos do Hospital Universitário, a cerimônia será bastante robusta e através de conversas com a COM, vamos começar o ano de comemoração da UEL no dia 07, mas só faremos realmente algum evento quando os estudantes estiverem no campus. Na semana que vem, dia 07, às 9 horas, teremos o plantio da peroba rosa, pelo primeiro Reitor da

UEL, Dr. Ascêncio Garcia Lopes; cerimônia tradicional há 50 anos. Inclusive, há uma proposta do Curso de Jornalismo de fazer uma homenagem de Professor Emérito ao Dr. Ascêncio, apesar de ele nunca ter sido docente, mas tem uma enorme paixão por esta Universidade. Nada mais havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Sérgio Carlos de Carvalho
Reitor

Décio Sabbatini Barbosa
Vice-Reitor

José Miguel Arias Neto
Representante da Câmara de Graduação

Lucia Giuliano Caetano
Representante da Câmara de Graduação

Marcelo Alves de Carvalho
Representante da Câmara de Graduação

Silvia Regina Tacla
Representante da Câmara de Graduação

Clísia Mara Carreira
Representante da Câmara de Graduação

Mauro Roberto Rodrigues
Representante da Câmara de Graduação

Inês Cristina de Batista Fonseca
Representante da Câmara de Graduação

Jurandir Guatassara Boeira
Representante da Câmara de Graduação

Orlando Mendes Fogaça
Representante da Câmara de Graduação

Thiago Pelegrini
Representante suplente da Câmara de Pesquisa

Alexandre Orsato
Representante da Câmara de Pesquisa

- 1
2 Cássia Vanessa Olak Alves. _____
3 Representante da Câmara de Pesquisa
4
5 Silvia Ponzoni _____
6 Representante da Câmara de Pesquisa
7
8 Flávia Alessandra Guarnier _____
9 Representante suplente da Câmara de Pesquisa
10
11 Teba Silva Yllana _____
12 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
13
14 Patrícia de Oliveira Rosa da Silva _____
15 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
16
17 Renata Katsuko Kobayashi _____
18 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
19
20 Eliana Silicz Bueno _____
21 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
22
23 Saulo Fabiano Amâncio Vieira _____
24 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
25
26 Kely Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto _____
27 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
28
29 Caio Victor Lourenço Rodrigues _____
30 Representante suplente da Câmara de Pós-Graduação
31
32 Ângela Pereira Teixeira Victória Palma _____
33 Representante da Câmara de Pós-Graduação
34
35 Mariana Bologna Soares Andrade _____
36 Representante da Câmara de Pós-Graduação
37
38 Maria Cristina Solci _____
39 Representante da Câmara de Pós-Graduação
40
41 Edmarlon Giroto _____
42 Representante do Órgão Suplementar (LM)
43
44 Edméia Aparecida Ribeiro _____
45 Representante do Órgão Suplementar (Museu)
46
47 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
48 Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)
49
50 Natália Nazário Moreira _____

Livro 20 – CEPE

1	Representante discente	
2		
3	Clarice Trembl Gomes	
4	Representante discente	
5		
6	Thaís dos Santos Moraes	
7	Representante discente	
8		
9	Paulo Rogério Catarini da Silva	
10	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
11		
12	Silvia Meletti	
13	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício	
14		
15	Paulo Liboni	
16	Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade em exercício	
17		
18	Marta Gimenez Favaro	
19	Pró-Reitora de Graduação	